

Normas de Vancouver 2013

doi: 10.5123/S1679-49742013000400001

Nos últimos anos, foi empreendido um enorme esforço no sentido da padronização de artigos a serem submetidos para publicação em periódicos dedicados às ciências da saúde. As Normas de Vancouver serviram de inspiração e guia para esse trabalho. Praticamente todos os requisitos editoriais aparecidos nas três últimas décadas, preparados pelos conselhos editoriais das principais revistas da área da Saúde, estão nelas baseados.

E o que se entende por Normas de Vancouver?

Em 1978, na cidade de Vancouver, Canadá, um grupo de editores de periódicos da área médica reuniu-se com o objetivo de traçar diretrizes para o formato dos manuscritos originais submetidos a periódicos científicos. Até então, cada revista tinha suas próprias instruções, sem a preocupação em compatibilizá-las, o que representava um transtorno para os autores, que tinham de adaptar seus textos já prontos segundo uma norma, para outro periódico de diferente norma. Mudanças na forma de citação e apresentação das referências bibliográficas, por exemplo, exigiam um empenho – de tempo e trabalho – de proporções consideráveis. Recorde-se que, àquela época, utilizavam-se máquinas de escrever. O uso generalizado de microcomputadores e da internet – que só ocorreu anos mais tarde – simplificou essa tarefa.

O grupo publicou, pela primeira vez em 1979, um conjunto de diretrizes. A partir de então, as Normas de Vancouver, como ficaram conhecidas, foram atualizadas periodicamente e o foco de interesse sobre elas ampliou-se. O grupo inicial se expandiu e evoluiu para constituir, finalmente, a Comissão Internacional de Editores de Revistas Médicas (*International Committee of Medical Journal Editors*, ICMJE). Extensas revisões do texto dessas diretrizes, então intitulado ‘Requisitos Uniformes para Manuscritos’ (*Uniform Requirements for Manuscripts*), foram realizadas em 1997, 2003, 2010 e 2013. Nesta última revisão, o documento passou a ser denominado ‘Recomendações para a Conduta, Relato, Edição e Publicação de Trabalhos Acadêmicos em Revistas Médicas’ (ou Recomendações ICMJE). Em inglês: *Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing and Publication of Scholarly Work in Medical Journals (ICMJE Recommendations)*, cujo original aborda amplo espectro de temas, alguns deles parte das Normas e outros divulgados em publicações separadas. Todas essas informações são de livre acesso, por meio do sítio eletrônico do ICMJE.¹

As Recomendações ICMJE são compostas de quatro seções, a saber:

- I. Sobre as recomendações
- II. Papéis e responsabilidades dos autores, colaboradores, revisores, editores, empresas editoras e proprietários (responsabilidades no processo de submissão e revisão por pares)
- III. Questões editoriais relacionadas à publicação em periódicos médicos
- IV. Preparo e submissão do manuscrito

Uma das alterações mais importantes do documento está relacionada às responsabilidades dos autores, com o acréscimo de um quarto critério de autoria, visando enfatizar a responsabilidade de cada autor sobre a integridade do conjunto do estudo e sua apresentação. O reconhecimento da autoria deve-se fundamentar nos seguintes critérios: (i) concepção e delineamento da pesquisa, análise e interpretação dos dados; (ii) redação ou revisão crítica relevante do conteúdo intelectual do manuscrito; (iii) aprovação final da versão a ser publicada; e (iv) responsabilidade sobre todos os aspectos do trabalho, incluindo os cuidados necessários com sua precisão e integridade. Todos aqueles designados como autores devem atender a cada um desses quatro critérios de autoria, para serem identificados como autores. Aqueles que não atenderem a todos os quatro critérios devem ser mencionados na seção dos Agradecimentos, em seguida às Conclusões do manuscrito.

Recentemente, questões relacionadas à integridade na pesquisa e na publicação científica têm sido intensamente debatidas. Na III Conferência Mundial sobre Integridade na Pesquisa (*3rd World Conference on Research Integrity*), realizada em Montreal, Canadá, em maio de 2013, a ética na publicação biomédica recebeu atenção destacada.² Autoria e plágio foram temas amplamente discutidos, assim como a integridade em pesquisas colaborativas. No VII Congresso sobre Revisão por Pares e Publicação Biomédica (*7th Congress on Peer Review and Biomedical Publication*), realizado em Chicago, Estados Unidos da América, em setembro de 2013, temas como

autoria, citações, revisão por pares, questões éticas, má conduta na publicação científica, qualidade no relato dos estudos e divulgação da informação receberam amplo destaque.³ A revista **Epidemiologia e Serviços de Saúde (RESS)**, no cumprimento de seu compromisso com a integridade na publicação científica e seu constante aprimoramento, esteve representada em ambos os eventos.

Nesta edição, reforçando seu comprometimento com a qualidade da produção científica para a divulgação do conhecimento epidemiológico aplicável às ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos de interesse da Saúde Pública, a RESS tem a satisfação de publicar, em sua versão eletrônica, o texto integral em português das Recomendações ICMJE, cujo texto pode ser acessado livremente no sítio eletrônico da RESS.⁴

A padronização dos artigos publicados, na observância das Recomendações ICMJE, traz benefícios não apenas para os autores e editores como também para a sociedade científica geral. Essa atenção com a integridade, detalhamento do relato dos estudos e aprofundamento do processo de revisão por pares contribuem sobremaneira para a garantia da qualidade dos artigos publicados, qualidade esta necessária para permitir aos leitores acesso ao melhor conteúdo científico disponível e seu emprego em benefício da saúde coletiva e individual.

E aos leitores da RESS especialmente, é dada mais esta oportunidade de aprimorar seus relatos de estudos e aplicar o conhecimento adquirido no aprimoramento dos serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde do Brasil, o SUS.

Leila Posenato Garcia

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Brasília/DF/Brasil

Maurício Gomes Pereira

Professor Emérito, Universidade de Brasília, Brasília-DF, Brasil

Referências

1. International Committee of Medical Journal Editors. [Internet]. [cited 2013 out 15]. Available from: <http://www.icmje.org>
2. World Conference on Research Integrity. 3rd ed. 2013, Montreal. [Internet]. [cited 2013 out 15]. Available from: <http://www.wcri2013.org>
3. Congress on Peer Review and Biomedical Publication. 7th ed. 2013, Chicago. [Internet]. [cited 2013 out 15]. Available from: <http://www.peerreviewcongress.org/index.html>
4. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Portal da Saúde. [Internet]. [citado 2013 out 15]. Disponível em: www.saude.gov.br/svs